

**CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA**  
**CNPJ nº: 05.564.711/0001-02**  
**"LEGISLANDO EM PARCERIA"**

**RESOLUÇÃO Nº 005/2016**

**De, 20 de abril de 2016.**

*"Dispõe sobre alterações dos dispositivos da Resolução nº 006/2015, de 18/3/2015, que instituiu o Código de Ética e Decoro Parlamentar de São Miguel do Guamá, e dá outras providências".*

**A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ, ESTADO DO PARÁ,** no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara e tendo em vista a deliberação do Plenário, resolve **PROMULGAR** a seguinte **RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º.** Ficam alterados os artigos 13, 14, 15, 16 e 17 do Capítulo V (DAS MEDIDAS DISCIPLINARES), e os artigos 18, parágrafo único, 19 e § 2º do art. 20, do Capítulo VI (DO PROCESSO DISCIPLINAR) na Resolução nº 006/2015, de 18/03/2015, que "que instituiu o Código de Ética e Decoro Parlamentar de São Miguel do Guamá", e que passam a vigorar com a seguinte redação:

**"CAPÍTULO V**  
**DAS MEDIDAS DISCIPLINARES**

**Art. 13.** O vereador que infringir as normas contidas no Regimento Interno e neste Código, respeitado o direito da ampla defesa, sujeitar-se-á:

**I- censura;**

**II- suspensão temporária do exercício do cargo, graduada de 7 (sete) a 21 (vinte e um) dias;**

**III- perda do mandato.**

**§ 1.º** Considera-se atentatório do decoro parlamentar usar, em discurso ou proposição, de expressões que configurem crimes contra a honra ou contenham incitamento à prática de crimes.

## CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA

CNPJ nº: 05.564.711/0001-02

"LEGISLANDO EM PARCERIA"

**§ 2º. As penalidades previstas neste capítulo serão encaminhadas ao setor competente da Câmara Municipal, que fará as anotações nas fichas de assentamento do vereador punido.**

**§ 2.º É incompatível com o decoro parlamentar:**

**I- o abuso das prerrogativas asseguradas aos membros da Câmara;**

**II- a percepção de vantagens indevidas;**

**III- a prática de irregularidades graves no desempenho do mandato ou de encargos dele decorrentes.**

**Art. 14. A censura será verbal ou escrita.**

**§ 1.º A censura verbal será aplicada em sessão pelo Presidente da Câmara ou de Comissão, no âmbito desta, ou por quem o substituir, quando não caiba penalidade mais grave, ao Vereador que:**

**I- inobservar, salvo motivo justificado, os deveres inerentes ao mandato ou os preceitos do Regimento Interno;**

**II- praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta nas dependências da Câmara;**

**III- perturbar a ordem das sessões da Câmara ou das reuniões de Comissão.**

**§ 2.º A censura escrita será imposta pela Mesa, se outra cominação mais grave não couber, ao Vereador que:**

**I- usar, em discurso ou proposição, de expressões atentatórias do decoro parlamentar;**

**II- praticar ofensas físicas ou morais no edifício da Câmara ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa ou Comissão, ou os respectivos Presidentes.**

**Art. 15. Considera-se incurso na sanção de suspensão temporária do exercício do cargo, por falta de decoro parlamentar, o Vereador que:**

**I- reincidir nas hipóteses previstas nos parágrafos do artigo antecedente;**

# CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA

CNPJ nº: 05.564.711/0001-02

"LEGISLANDO EM PARCERIA"

**II- praticar transgressão grave ou reiterada aos preceitos do Regimento Interno;**

**III-revelar informações e documentos oficiais de caráter reservado, de que tenha tido conhecimento na forma regimental;**

**IV- faltar, sem motivo justificado, a 3 (três) sessões ordinárias consecutivas ou a 5 (cinco) não consecutivas, em cada sessão legislativa.**

**§ 1.º Nos casos dos incisos I a III, a penalidade será aplicada pelo Plenário, por maioria simples, assegurada ao infrator a oportunidade de ampla defesa.**

**§ 2.º Na hipótese do inciso IV, a Mesa aplicará, de ofício, o mínimo da penalidade, resguardado o princípio da defesa.**

**§ 3.º O Vereador suspenso do exercício temporário do mandato não receberá a respectiva remuneração.**

**Art. 16. A perda do mandato aplicar-se-á nos casos e forma previstos nos artigos 33 a 34 do Regimento Interno da Câmara Municipal.**

**Art. 17. Quando, no curso de uma discussão, um Vereador for acusado de ato que ofenda a sua honorabilidade, pode pedir ao Presidente da Câmara ou de Comissão que mande apurar a veracidade da arguição e o cabimento de censura ao ofensor, no caso de improcedência da acusação.**

## CAPÍTULO VI DO PROCESSO DISCIPLINAR

**Art. 18. A representação contra vereador por fato sujeito à pena de perda do mandato será recebida pela Mesa Diretora, que a encaminhará à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.**

**Parágrafo Único. A perda do mandato será decidida pelo Plenário da Câmara Municipal, em voto aberto, desde que acatada pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, na forma nos artigos 33 a 34 do Regimento Interno da Câmara Municipal.**

**Art. 19. Recebida a representação, a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar adotará os procedimentos estabelecidos**

**CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA**  
**CNPJ nº: 05.564.711/0001-02**  
**"LEGISLANDO EM PARCERIA"**

---

*nos artigos 33 a 34 do Regimento Interno da Câmara Municipal.*

**Art. 20.**

*§ 2º- Recebida a denúncia, a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar indicará relator e o promoverá a apuração dos fatos, seguindo os critérios estabelecidos nos artigos 33 a 34 do Regimento Interno da Câmara Municipal.*

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Miguel do Guamá/PA, em 20 de abril de 2016.



**José Paulo de Lira Júnior**  
**Presidente da Câmara**



**Waldemir Costa Rodrigues**  
**Vice-Presidente**



**Arineide de Lima Feitosa**  
**Vereadora/1ª Secretária**



**Maria de Fátima Gomes de Vasconcelos**  
**Vereadora/2ª Secretária**



**Jairo Antônio Ribeiro da Silva**  
**Vereador/3º Secretário**